



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA**  
**GABINETE DO VEREADOR SARGENTO R. SILVA – PROGRESSISTAS**

**PROJETO DE:**

EMENDA A LEI ORGÂNICA ( )  
LEI COMPLEMENTAR ( )  
LEI ORDINÁRIA ( )  
RESOLUÇÃO NORMATIVA ( )  
DECRETO LEGISLATIVO (X)

**Nº 005/2018**

**AUTOR (ES) / SIGNATÁRIO(S)**

**Ver. SARGENTO R. SILVA –  
PROGRESSISTAS**

**EMENTA**

Dispõe sobre a concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga, na forma que especifica.

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí.**

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e, eu, promulgo o seguinte Decreto Legislativo.

**Art. 1º** Fica concedido o Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga, na forma disposta no art. 21, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Teresina.

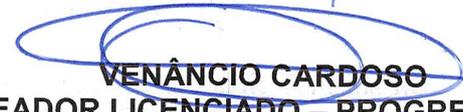
Parágrafo único. A honraria que trata o caput deste artigo, é de autoria do Vereador SARGENTO R. SILVA – PROGRESSISTAS, tendo sido aprovada, por unanimidade, pelos Edis deste Poder Legislativo Municipal.

**Art. 2º** A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Teresina fica autorizada à providenciar a entrega do Título Honorífico de Cidadania Teresinense de que trata este Decreto Legislativo, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Teresina (PI), 18 de setembro de 2018.

  
**SARGENTO R. SILVA**  
**VEREADOR PROGRESSISTAS**

  
**VENÂNCIO CARDOSO**  
**VEREADOR LICENCIADO – PROGRESSISTAS**



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA**  
**GABINETE DO VEREADOR SARGENTO R. SILVA – PROGRESSISTAS**

**JUSTIFICATIVA**

O Artigo 21 da Lei Orgânica do Município de Teresina, estabelece quais são as competências privativas da Câmara Municipal, dentre elas, temos no inciso XVIII - conceder título honorífico e outras honorarias a cidadãos que tenham, reconhecidamente, prestado relevantes serviços ao Município, mediante decreto legislativo aprovado pela maioria de dois terços de seus membros.

Nesse sentido, venho propor a concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga, nascido em 1980 na capital goiana, caçula do procurador de Justiça Joel Sant'Anna Braga e Eulina Baldy de Sant'Anna, de quem herdou o interesse pelas causas sociais. Formou-se em Direito pela PUC Goiás, mas logo cedo, aos 18 anos, se dedicou à vida de empreendedor, comandando hoje várias empresas.

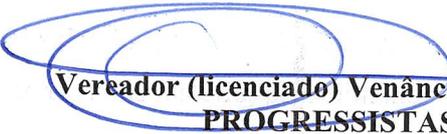
A experiência na administração pública levou a traçar novos caminhos na política e em 2014 foi eleito deputado federal pelo PSDB com 107.544 mil votos. Em seu primeiro mandato, o deputado Alexandre Baldy estreou na respeitada lista do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) como um dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. A lista elenca os 100 parlamentares que fazem parte do processo decisório do Poder Legislativo.

Atualmente Baldy é Ministro de Estado das Cidades, pasta responsável pelo Minha Casa, Minha Vida, maior programa de habitação do Governo Federal. Nos últimos anos, Teresina vem recebendo muitas ações por parte do Ministério, possibilitando a construção de 1.022 unidades habitacionais no Parque Brasil, região norte da Capital, orçado em R\$ 117 milhões. No mês de janeiro, o Ministro anunciou R\$ 76 milhões destinados para obras e projetos para a Teresina, dentre elas a construção do Viaduto da Barão de Gurgueia e Avenida Ulisses Marques.

Acredito que a Concessão de Título de Cidadania Teresinense ao Senhor Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga reconhece o trabalho desenvolvido durante toda sua trajetória, e principalmente como Ministro, beneficiando a cidade de Teresina.

Data: 18/09/2018

  
Ver. SARGENTO R. SILVA  
PROGRESSISTAS

  
Vereador (licenciado) Venâncio Cardoso  
PROGRESSISTAS

(<http://www.alexandrebaldy.com.br/>)

## Biografia

Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga é casado com Luana Limírio Gonçalves Braga e tem dois filhos, Alexandre Filho e Cléo.

Nascido em 1980 na capital goiana, caçula do procurador de Justiça Joel Sant'Anna Braga e Eulina Baldy de Sant'Anna, de quem herdou o interesse pelas causas sociais.

## Juventude de Alexandre Baldy

Desde pequeno se interessou por esportes. Jogou durante oito anos como goleiro, nas categorias de base do Goiás Esporte Clube.

Formou-se em Direito pela PUC Goiás, mas logo cedo, aos 18 anos, se dedicou à vida de empreendedor, comandando hoje várias empresas.

Baldy militou em diversos segmentos de representação do setor produtivo, como Acieg Jovem, Associação de Jovens Empresários e Lide.

## Exemplo familiar

Com o pai, Baldy recebeu um exemplo na área de filantropia e tem em Goiás o legado de um trabalho incansável na recuperação e integração de menores em situação de risco. Ajudou várias instituições e fundou abrigos para receber esses jovens. No início dos anos 90, era o braço direito do Poder Público na área social, ajudando assim a criar uma das maiores referências nacionais no segmento, a Fundação Pró-Jovem, transformada hoje em Fundação Pró-Cerrado.

Com o pai, doutor Joel, Alexandre Baldy aprendeu que ajudar o próximo é uma missão imposta a cada um que vem a esse mundo. Atualmente, uma das principais bandeiras de seu mandato é a geração de novos postos de trabalho. Segundo ele, o melhor trabalho social é o emprego, mas a filantropia também pode realizar milagres.

## Escolhido secretário de Indústria e Comércio

Em 2011, o então empresário recebeu convite do governador Marconi Perillo para assumir a Secretaria de Indústria e Comércio (SIC), onde desenvolveu um trabalho que levou Goiás a bater recordes de crescimento, com a atração de R\$ 31 bilhões em investimentos e geração de mais de 210 mil empregos. O jovem goiano também comandou importantes investimentos frente à secretaria, como os do Centro de Convenções de Anápolis e o do novo Autódromo de Goiânia.

## Eleito deputado Federal

A experiência na administração pública levou a traçar novos caminhos na política e em 2014 foi eleito deputado federal pelo PSDB com 107.544 mil votos.

Em seu primeiro mandato, o deputado Alexandre Baldy estreou na respeitada lista do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) como um dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. A lista elenca os 100 parlamentares que fazem parte do processo decisório do Poder Legislativo.

Aos 37 anos, tem se destacado em Brasília como um político gestor, relatando matérias importantes para o cenário econômico do País, como a repatriação de recursos provenientes do exterior e a convalidação dos incentivos fiscais, que interfere diretamente na organização financeira dos Estados, tendo atuação consagrada voltada à pauta econômica.

Na Câmara dos Deputados, Alexandre Baldy tem alguns projetos de sua autoria que ganharam destaque, como o Projeto de Lei 7671/2017 que garante que os agricultores goianos também tenham o direito de abatimento de até 85% de suas dívidas contraídas de crédito rural com o Banco do Brasil, adquiridos pelo FCO, benefício hoje concedido em lei somente para os estados do Norte e Nordeste.

Outro projeto limita a concessão de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por países estrangeiros. Segundo Baldy, durante o governo petista foi visto um grande volume de dinheiro investido em outros países, enquanto deveriam ser apostados no crescimento e desenvolvimento do Brasil.

Alexandre Baldy também conseguiu com que uma de suas propostas fosse aprovada em Plenário. O projeto de Lei 2296/15 que limita o uso que o governo federal faz do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e redistribui os lucros do fundo aos trabalhadores, passou pela aprovação da maioria dos 513 deputados. O texto, que aguarda parecer no Senado, determina que governo só poderá usar até 30% do lucro líquido para financiar obras de moradia popular e saneamento básico e deverá redistribuir aos trabalhadores o restante da parcela que ultrapassar 10% ou 15% dos ativos. "O objetivo do FGTS é beneficiar o trabalhador, portanto nada mais justo que esse dinheiro ser revertido a ele", afirma Baldy.

## **Especialista em BNDES**

A atuação do parlamentar goiano foi reconhecida enquanto subrelator na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Alexandre Baldy apontou desequilíbrios econômicos entre o banco e o tesouro nacional. Seu relatório parcial pediu o indiciamento do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, José Carlos Bumlai, Taiguara Rodrigues e do então presidente do banco Luciano Coutinho não foi aprovado pelos parlamentares integrantes do Colegiado, no entanto, foi entregue ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal, que hoje executam ações que coincidem com os fatos apontados por Baldy durante os trabalhos do colegiado.

## **Dedicado à pauta econômica**

Como articulador e negociador, Alexandre Baldy teve forte atuação em Plenário ao relatar matérias econômicas. Ao relatar a segunda etapa da repatriação de recursos provenientes do exterior, Baldy construiu consenso para que a matéria fosse aprovada pelos pares. Em seu texto da segunda fase do programa de Repatriação de Recursos (Regime especial de regularização cambial e tributária – RERCT), Baldy garantiu a distribuição de recursos de forma mais justa e igualitária aos Estados e Municípios.

Ainda em Plenário ele também relatou o Projeto de Lei de Convalidação dos Incentivos Fiscais, aprovado Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Michel Temer em agosto, garante a continuidade dos benefícios fiscais já concedidos pelos Estados e o Distrito Federal e cria regras mais flexíveis para a

concessão de novos incentivos. Em Goiás, a proposta protegeu a manutenção de cerca de 400 mil empregos.

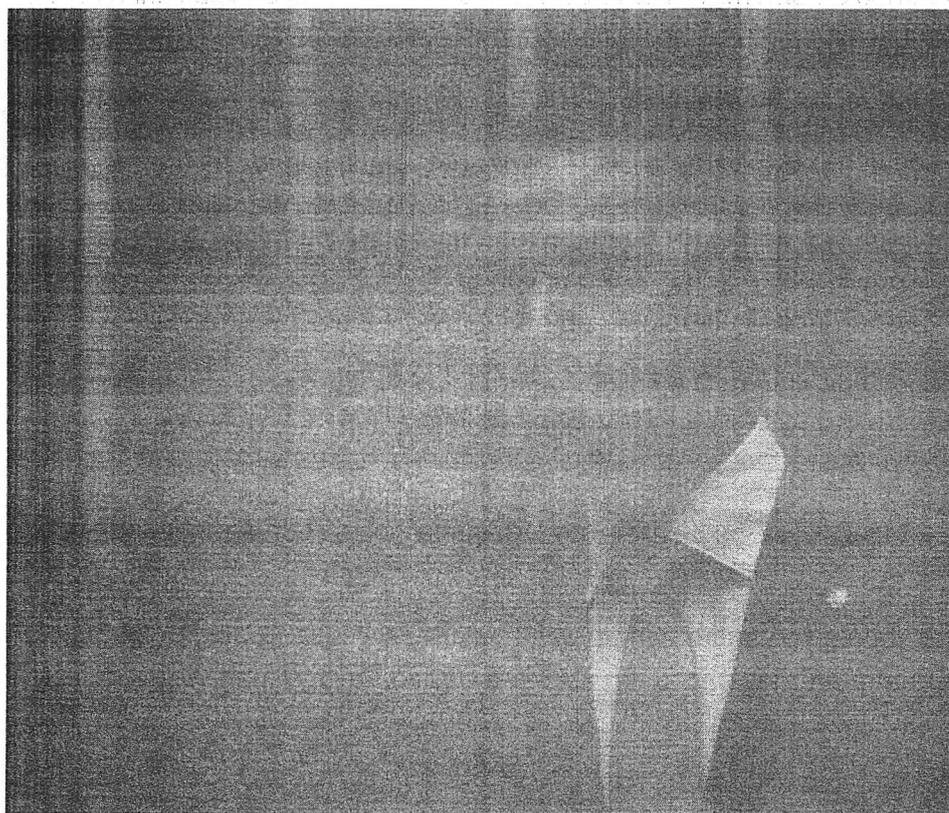
Recentemente, Alexandre Baldy também relatou o Projeto de Lei que aumenta o poder de Banco Central do Brasil (BACEN) e CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em investigações de bancos e empresas por infrações administrativas e em irregularidades em operações no mercado financeiro. O texto fortalece a supervisão e fiscalização do sistema financeiro nacional, dando mais transparência aos atos praticados pelos bancos e instituições financeiras, sendo mais uma ferramenta no combate a ações ilícitas e corrupção nas instituições públicas e privadas.

Em 2016, deixou o PSDB filiou-se ao PTN, atual Podemos, o qual foi líder por 8 meses, coordenando uma bancada de 13 deputados. EM 20 de novembro de 2017 foi desfilado do Podemos e cotado para assumir o cargo de ministro das Cidades do governo do presidente Michel Temer.

Foi presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO) da Câmara dos Deputados de 05/2015 a 02/2017 e presidente da Comissão Especial do Regime Penitenciário de Segurança Máxima.

Foi coordenador da da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Sucroenergético e articulou a construção da lei do RenovaBio.

Atualmente Alexandre Baldy é ministro das Cidades (<https://g1.globo.com/politica/noticia/planalto-anuncia-alexandre-baldy-como-novo-ministro-das-cidades-posse-sera-na-quarta.ghtml>).



Assine nossa newsletter